

ESTATÍSTICA APLICADA (1996) – E. Reis, P. Melo, R. Andrade, & T. Calapez. Lisboa: Edições Sílabas.

Considerando que a Estatística actual é um elo de ligação fundamental entre a observação experimental e a teoria, tornando-se parte essencial do método científico, pode afirmar-se que a ciência contemporânea é «invadida» por métodos matemáticos nos domínios mais variados, como a economia, engenharia, sociologia, biologia, medicina, psicologia, etc. É então essencial para os profissionais e técnicos das diferentes áreas científicas uma sólida formação de base nos conceitos e métodos mais utilizados nas aplicações.

Nesta obra verifiquei com agrado que houve preocupação dos autores em reduzir ao essencial o formalismo matemático sem prejuízo do rigor que é necessário para que exista da parte dos utilizadores *sentido crítico* para a utilização de modelos que exigem determinados condicionalismos na sua aplicabilidade.

Pareceu-me interessante numa obra desta natureza a preocupação em esclarecer os utilizadores sobre «Escalas de Medida dos Dados Estatísticos» no capítulo I, e chamar a atenção para as limitações das escalas menos potentes, ou seja, para as dificuldades que existem no tratamento de dados qualitativos.

Na sequência desta abordagem verifiquei que a obra termina com um capítulo dedicado aos testes não paramétricos – capítulo IX, que em minha opinião apresenta uma omissão que porventura poderia ter sido evitada, tal como para variáveis independentes se apresenta um teste para comparar k variáveis ($k \geq 2$), também para as variáveis dependentes se poderia adoptar o mesmo procedimento.

Na capítulo VIII – mais concretamente no ponto 5.4 – faz-se um estudo comparativo de k amostras independentes ($k \geq 2$) utilizando *uma* das técnicas da análise de variância conhecida por ANOVA one-way. Também aqui em minha opinião se poderia expor, além do modelo fixo que é desenvolvido, um outro

modelo aleatório que permite tirar conclusões mais gerais. Igualmente considero que se poderia fazer uma breve referência à análise de variância com dois ou mais factores, para alertar o leitor para as vastas potencialidades desta técnica.

No que diz respeito à matéria da Teoria de Probabilidades, ou seja, capítulos II, III e IV, parece-me bastante equilibrada dando realce a tudo o que é importante e deixando no esquecimento alguns pormenores que não interessam à generalidade dos utilizadores.

No capítulo VI – Distribuições Amostrais, bem como no capítulo VIII – Ensaio de Hipóteses, poderia ter sido incluído o estudo da distribuição amostral do coeficiente de correlação, bem como os respectivos testes, já que este coeficiente é apresentado no capítulo III sob o ponto de vista teórico.

Quanto aos exemplos resolvidos e problemas propostos, parecem-me em número equilibrado, chamando no entanto a atenção aos alunos do ISPA que estão pouco ligados às Ciências Humanas.

Destaco o bom trabalho desenvolvido em torno do tema «Erros nos Ensaio de Hipóteses», que considero de óptima qualidade (Capítulo VIII - ponto 4).

Finalmente quero expressar a opinião de que estamos perante uma obra excelente, que muito ajudará os utilizadores da Estatística nos mais diversos campos de aplicação.

Maria Cecília Moura da Silva